

## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

---

### EMENDA ADITIVA Nº 134 AO PLE Nº 37/2022

Modifica a descrição da atividade 00001 da ação 2.083 – Implementação de programas estratégicos do Projeto de Lei do Executivo nº 37, de 2022, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual 2022-2025 do Município do Recife para o exercício de 2023.

Art. 1º Altera-se a descrição da atividade 00001 da ação 2.083 – Implementação de programas estratégicos do Projeto de Lei do Executivo nº 37, de 2022, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual 2022-2025 do Município do Recife para o exercício de 2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“00001 – Assegurar na atenção básica à saúde o foco na saúde mental”.**

### JUSTIFICATIVA

Ao longo de escutas que fizemos com a sociedade civil, tem sido recorrente a necessidade do cuidado com a saúde mental, sobretudo, de mulheres, que tem sido duramente atingida com a pandemia de Covid19. É sabido que a sobrecarga do cuidado doméstico recai sobre as mulheres, que dedicam 8 horas a mais de sua semana para o



## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

trabalho doméstico do que os homens<sup>1</sup>, e que o desemprego as atingiu de forma também desigual. De acordo com o balanço do Novo Caged 2020, em Pernambuco, por exemplo, dos 5.163 empregos formais perdidos no ano passado, 5.137 (99.5%) foram de mulheres<sup>2</sup>. E, dentro desse grupo, são as mulheres negras que estão em situação de maior desvantagem. Sem emprego, muitas chefes de família e sem perspectivas, veem-se sozinhas para enfrentar o cotidiano e, por sua vez, lidar com uma saúde mental bastante fragilizada.

Em estudo realizado em parceria pela Sempreviva Organização Feminista e Gênero e Número<sup>3</sup>, a gente percebe o significado da crise sanitária na vida das mulheres: 50% das brasileiras passaram a cuidar de alguém na pandemia. Das negras, o percentual foi de 52%, enquanto com as brancas foi de 46%. São idosos, crianças, pessoas com deficiência que ficaram sob a responsabilidade das mulheres, que acumularam com os cuidados com os diversos outros afazeres cotidianos. Outro dado que chama a atenção: 40% das mulheres afirmaram que a pandemia e a situação de isolamento social colocaram o sustento de casa em risco. Dessas, 55% são negras. O percentual preocupante segue com as negras, que são 58% das desempregadas.

De acordo com pesquisa divulgada pelo Instituto Datafolha, em setembro deste ano, 4 em cada 10 brasileiros apresentaram sintomas de ansiedade ou depressão durante a pandemia. Ao mesmo tempo, 56% das pessoas mais atingidas foram jovens e 53% mulheres. Houve um aumento não só dos casos de depressão, mas dos sentimentos de sobrecarga, medo e angústia<sup>4</sup>. Em pesquisa realizada pela Organização Não-Governamental norte-americana Kaiser Family, é mostrado que as mulheres se sentem mais emocionalmente abaladas diante da pandemia do que os homens, com estresse e preocupação elevados. A psiquiatra brasileira Christiane Ribeiro afirma que:

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/economia/audio/2020-06/pnad-continua-mostra-que-mulheres-dedicam-10-horas-mais-afazeres-e-cuidados/>>. Acesso em: 19/10/2022.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/02/12025453-o-desemprego-em-pernambuco-tem-rostro-de-mulher--das-mais-de-5-mil-vagas-perdidas-em-2020--99-5--foram-delas.html>> . Acesso em: 12/10/2021.

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://mulheresnapanademia.sof.org.br/>>. Acesso em: 19/10/2022.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/09/10/53-dos-brasileiros-acham-importante-oferecer-apoio-a-quem-tem-depressao.htm>>. Acesso em: 19/10/2022.



## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

[...] as mulheres já estão mais expostas a situações de **violência doméstica, traumas** e, também, a casos de **abuso sexual**.

Elas são também as maiores responsáveis, de forma geral, pelas **atividades domésticas e familiares**, o que aumenta a **sobrecarga**. Todos esses aspectos podem contribuir para o **aumento** de incidência de transtornos psiquiátricos em mulheres, em relação aos homens [grifo da autora do texto]<sup>5</sup>.

Além disso, são trazidos fatores como o aumento das preocupações, a incerteza e o receio de contaminação por Covid19, como agravantes para quadro de depressão e/ou ansiedade<sup>6</sup>. Para se lidar com isso, é fundamental que os serviços de saúde tenham profissionais qualificados para entender não só a doença em si, mas todo o contexto em que aquela pessoa está inserida. De acordo com a psiquiatra Alexandrina Meleiro, mesmo com esse cenário, não há nenhuma ação do Governo Federal, estaduais e municipais para se enfrentar o problema. Ela reitera que

Na maioria das unidades de saúde, não há atendimento psicológico ou psiquiátrico. As pessoas que procuram esses serviços com sintomas de pânico, de depressão e de ansiedade voltam para casa sem atendimento adequado<sup>7</sup>.

Meleiro alerta que cuidar da saúde mental é uma forma de prevenir o suicídio e que, quase sempre, a pessoa dá sinais capazes de identificá-los. Essa, inclusive, é a segunda maior causa de morte entre jovens no mundo<sup>8</sup>. Cabe destacar que, entre os grupos mais vulneráveis ao suicídio, estão os membros da comunidade LGBTQIA+, que já enfrentam cotidianamente os reflexos da falta de empregos, da sociedade LGBTQIA+fóbica, que faz que o Brasil seja o país que mais mata transexuais e travestis no mundo<sup>9</sup> ou que apresente o dado assustador de que, a cada 26 horas, uma pessoa da

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> Idem.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/09/jovens-e-mulheres-sao-os-mais-afetados-por-depressao-e-ansiedade-na-pandemia.shtml>>. Acesso em: 19/10/2022.

<sup>8</sup> Idem.

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/stories/2021/02/01/visibilidade-trans-brasil-e-o-pais-que-mais-mata-transexuais-no-mundo.ghtml>>. Acesso em: 19/10/2022.



## GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

referida comunidade morre de forma violenta, seja por assassinato ou por suicídio<sup>10</sup>. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) revelam que, entre 2015 e 2017, foram 22 notificações de agressões contra pessoas LGBT por dia no Brasil, o que equivale a quase uma agressão por hora<sup>11</sup>.

Cabe destacar que, no Programa de Governo anunciado no Plano Plurianual 2022-2025, no Eixo 3 – Saúde, fala-se no aumento da demanda no Sistema Único de Saúde devido a problemas, como de saúde mental e ao aumento da violência doméstica. Além disso, lemos que:

Apesar dos avanços observados nos anos recentes, a desigualdade socioeconômica impacta diretamente na qualidade de vida da população, exigindo intervenções governamentais de médio e longo prazos. Diante disso, **compreende-se o acesso aos serviços de saúde como requisito fundamental para uma cidade mais humanizada, onde a população possa se sentir cuidada e acolhida** [grifo nosso] (p. 30)<sup>12</sup>.

Diante disso, assim como está disposto no referido documento, compreendemos que uma cidade onde a população possa se sentir cuidada e acolhida passa também por uma cidade onde os serviços de saúde trabalhem na perspectiva da promoção da saúde e do bem-estar na população e que melhore a qualidade de atendimento às usuárias e usuários. Nesse sentido, os cuidados com a saúde mental constituem uma dimensão de extrema importância nesses cuidados e no fortalecimento da saúde e bem estar, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, de número 5.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

<sup>10</sup> Disponível em:

<<https://www.brasilefato.com.br/2021/01/19/violencia-violacao-e-desigualdade-aumentaram-sob-bolsonaro-diz-grupo-internacional>>. Acesso em: 19/10/2022.

<sup>11</sup> Disponível em:

<<https://www.cartacapital.com.br/diversidade/um-lgbt-e-agredido-no-brasil-a-cada-hora-revelam-dados-do-sus/>>. Acesso em: 19/10/2022.

<sup>12</sup>

Disponível em: <[http://transparencia.recife.pe.gov.br/uploads/pdf/Plano%20Plurianual%20de%202022%20at%C3%A9%202025\\_f66340c5c60742f00a602eb4ed45dbdd.pdf](http://transparencia.recife.pe.gov.br/uploads/pdf/Plano%20Plurianual%20de%202022%20at%C3%A9%202025_f66340c5c60742f00a602eb4ed45dbdd.pdf)>. Acesso em: 19/10/2022.



## **GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA**

---

Câmara Municipal do Recife, 19 de outubro de 2022.

**DANI PORTELA**

**Vereadora da Cidade do Recife**

